

SIMPÓSIO TEMÁTICO 34:

Análise dialógica do discurso: questões de gêneros, de campo da atividade humana e de ensino de línguas

Coordenadoras: Eliete Correia dos Santos (UEPB) e Maria de Fátima Almeida (UFPB)

“A mocinha do mercado central”, de Stella Maris Rezende, em perspectiva bakhtiniana

Autores: Daniela Nascimento Andrade Queiroz ¹

Instituição: ¹ UNIFRAN - Universidade de Franca

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo analisar à luz do dialogismo bakhtiniano o romance de literatura infantil “A mocinha do mercado central”, de Stella Maris Rezende. Na filosofia bakhtiniana, o dialogismo é o conceito fundamental do exercício da linguagem e as relações dialógicas, como categorias de análise, são relações extralinguísticas tecidas e entretecidas no discurso. E ainda nessa perspectiva, o ato criador e o autor-criador, na literatura e na arte em geral, são considerados não só em relação com a ética e o conhecimento, no domínio da cultura, mas também em relação com o cotidiano. O romance “A mocinha do mercado central” recebeu, em 2012, o Prêmio Jabuti como melhor livro de ficção, na categoria literatura infantil. O herói da obra vive inúmeras aventuras, encontros, descobertas, namoros e suicídio, em um enredo vibrante que gira em torno das aflições, alegrias, frustrações e tristezas vivenciadas durante a adolescência. A fundamentação teórica da análise serão as reflexões e descobertas de Bakhtin e seu Círculo (1988; 1993; 2003; 2004) sobre o romance e o dialogismo, bem como os estudos de comentadores de sua obra, tais como Brait (2005; 2010), Fiorin (2006) e Morson e Emerson (2008). A metodologia da pesquisa consistirá em um levantamento bibliográfico das obras de Bakhtin sobre dialogismo e literatura, e na leitura e análise dialógica do corpus da pesquisa. Espera-se comprovar com esta pesquisa que a literatura infantil tem potencial significativo para retratar comportamentos humanos naturais no acontecimento do existir de crianças e jovens.

Palavras-chave: dialogismo, Bakhtin, A mocinha do mercado central

A leitura e a constituição do aluno do ensino médio na base nacional comum curricular: o sujeito leitor sem álibi

Autores: Karol Costa Guedes ⁴

Instituição: ¹ UFCG - Universidade Federal da Campina Grande

Resumo: O trabalho com a leitura em aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio tem sido encarado como um desafio, uma vez que lidamos com um ensino que, tradicionalmente, voltou-se apenas para duas funções formativas: a pré-universitária e a profissionalizante. Divulgada em abril de 2016 a 2ª versão revista do documento, enquanto proposta preliminar, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) mostra-se como mais uma ferramenta para nortear a construção curricular das escolas do Brasil, pela orientação da formulação do projeto Político-Pedagógico das instituições básicas de ensino. As ideias dialogadas acerca desse documento preveem a necessidade de interação entre sujeitos que se constituem responsáveis e responsivos frente ao ensino-aprendizagem na educação básica, que constroem identidades, produzem conhecimento e agem de forma crítica no mundo, através da linguagem, concebida na BNCC, como capacidade humana realizada sob a forma de signos verbais, gestuais, imagéticos, dentre outros. Portanto, objetivamos, através deste trabalho, investigar a concepção de leitura e a constituição de sujeito leitor no texto da Base Nacional Comum Curricular, a partir de: a) estudo bibliográfico sobre leitura e suas concepções, no ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio; b) pesquisa documental sobre o texto da Base Nacional Comum Curricular, 2ª versão, publicado pelo Ministério da Educação em abril de 2016, especificamente a seção documento que abarca a unidade curricular Língua Portuguesa, da área de Linguagens, na etapa do Ensino Médio. Consideramos relevantes as discussões possibilitadas através deste trabalho por compreendermos necessária a reflexão sobre a constituição de sujeitos leitores responsáveis e responsivos, o que nos permitiu buscar compreender as relações dialógicas de um ser como um vir a ser (BAKHTIN, 2010a), isto é, como um acontecimento, compreendido como um não emaranhado de generalizações, previamente constituído, mas como um processo ininterrupto de constituição, através do mundo das ações, das vivências, a partir da leitura.

Palavras-chave: análise dialógica do discurso, Base Nacional Comum Curricular, leitura, sujeito responsivo/responsável

A linguagem verbo-visual em capas de revista: uma reflexão dialógica

Autores: Ana Karla Alves de Menezes ¹, Raniere Marques De Melo ¹
Instituição: ¹ UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Resumo:

O gênero discursivo capa de revista, que circula em esferas de atividade humana, é constituído por uma linguagem verbo-visual; por isso, constrói sentidos plurais, visando a persuasão do leitor/consumidor. O visual (as imagens), chamadas de formas sígnicas, são indispensáveis para estabelecer uma relação de sentido no texto, já que ultrapassam os limites da metalinguagem. Além disso, a teoria bakhtiniana considera essa matéria sígnica como texto, como proporcionadora, também, de ressonâncias dialógicas (BAKHTIN, 2002). Com base nessa abordagem teórica, este trabalho visa, através das contribuições da Análise Dialógica do Discurso, discutir e analisar como se dá a construção de sentido no gênero capa de revista, de como se estabelece relação com outros discursos já-ditos, desencadeando diferentes sentidos. De forma mais pontual, pretende-se responder ao seguinte questionamento: como se estruturam as relações dialógicas presentes nas capas da revista Isto é, levando em consideração as identidades políticas – Dilma e Temer? Para isso, pretendemos apresentar discussões teóricas bakhtinianas sobre texto-enunciado e dialogismo. Para execução desta pesquisa, de cunho descritivo, com abordagem qualitativa, analisaremos duas capas da revista Isto é, considerando a forma composicional e o estilo como categorias de análise, bem como o tom avaliativo expresso nessa materialidade. Como aporte teórico, destacamos, também, Bakhtin (2003), Bakhtin/Volochinov (2006), para citar alguns dos principais. Dessa forma, toda linguagem utilizada na elaboração desses enunciados é provocadora de criar e recriar sentidos entre sujeitos políticos/sociedade.

Palavras-chave: Análise dialógica do discurso, capa de revista, dialogismo

A pichação escolar como gênero do discurso

Autores: Arthur Ribeiro Costa e Silva ¹
Instituição: ¹ UFPA - Universidade Federal do Pará

Resumo: O trabalho analisa o fenômeno das pichações em escolas públicas de Ensino Médio de Belém – PA, expondo as condições sociais de seu surgimento e aspectos estritamente linguísticos de sua linguagem. Para tanto, articulam-se três teorias: a metodologia sócio-histórica de estudo da linguagem, baseada principalmente em Voloshinov e Bakhtin; os estudos sobre a pichação urbana em seus aspectos formais e sociológicos; e os estudos sobre a escola como espaço sociocultural, privilegiando as análises de Rockwell, Ezpeleta, McLaren e Dayrell. É analisado um corpus de 200 registros fotográficos de pichações de três escolas frequentadas por jovens moradores da periferia de Belém. Os resultados conduzem à compreensão da pichação escolar como um gênero que advém da tradição sócio-histórica da pichação urbana, entrando em choque com a cultura escolar, e expõem-se suas características principais: o tema concentrado em um sujeito da escola, que se mostra ou é mostrado por meio de recursos linguísticos definidores de pessoas; a extensão curta, relacionada à finalidade antidiscursiva do gênero; a relação de tensão entre a cultura jovem e a cultura escolar, manifesta no contínuo entre as formas da pichação urbana e a escrita escolar cotidiana que caracteriza as pichações analisadas; as características linguísticas das inscrições, com uso de adjetivadores, marcadores fáticos, flexões e sintagmas preposicionados.

Palavras-chave: pichação, escola, gênero do discurso

A prisão de Eduardo Cunha no gênero discursivo charge: uma análise dialógica

Autores: Ana Karla Alves de Menezes ^{1,1,1,1}, Raniere Marques de Melo ^{1,1,1,1}
Instituição: ¹ UFPB - Universidade Federal da Paraíba, ² UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Resumo: Sob a perspectiva da Análise Dialógica do Discurso, representada por Bakhtin e o seu Círculo, assim como por estudiosos como Brait (2005), Faraco (2003), Fiorin (2006), Sobral (2009), dentre outros, o presente trabalho objetiva, no âmbito geral, analisar a prisão de Eduardo Cunha no gênero discursivo charge. Quanto aos objetivos específicos, destacamos: a) analisar como se dá a construção de sentido nos discursos proferidos pelas charges e b) compreender as formas de representação de Eduardo Cunha nos

pontos de vista dos sujeitos enunciadores das charges. Nosso objeto de estudo são charges que trazem um olhar crítico sobre a política brasileira, em especial sobre o momento da prisão do ex-deputado Eduardo Cunha. A pesquisa é de cunho descritiva - explicativa, com abordagem qualitativa e o *corpus* selecionado constitui-se de 02 (duas) charges hospedadas no *Google Imagens*. Portanto, partimos da concepção de que a linguagem, segundo Bakhtin (2002), é heterogênea e polifônica, repleta de muitas vozes. Sendo assim, destacamos que o gênero discursivo charge é polifônico por natureza, ou seja, é atravessado de diversos discursos, uma vez que podemos identificar o lugar social de cada discursivo proferido. Dessa forma, podemos afirmar que toda linguagem utilizada na elaboração de enunciados é provocada a criar e recriar sentidos entre os sujeitos da sociedade.

Palavras-chave: análise dialógica, charge, Eduardo Cunha, gênero discursivo

A relação entre a criança bilíngue/aprendiz e o formato do jogo integrado a um gênero pedagógico

Autores: Rafaela Giacomini Bueno¹, Alessandra del Ré¹

Instituição: ¹ UNESP - Universidade Estadual Paulista

Resumo: O objetivo desta pesquisa é apreender questões da subjetividade infantil no uso e omissão dos pronomes de 1ª. e 2ª pessoas do discurso oral de duas crianças brasileiras que adquirem/aprendem o espanhol em contextos diferentes (naturalístico e de ensino formal). Nos movimentos dialógicos entre criança e interlocutor, consideramos os valores atribuídos à expressão e omissão dos pronomes pessoais a partir da relação que essas crianças estabelecem com o formato do jogo (BRUNER, 1984, 1983) e o gênero pedagógico nas situações de interação com seus interlocutores, revelando-nos questões da subjetividade infantil. Partimos de uma perspectiva dialógico-discursiva na qual a constituição da criança como sujeito se dá a partir da alteridade e dos significados que resultam dos movimentos dos gêneros discursivos. (BAKHTIN/VOLOSHINOV, 1976, 2006). Os corpora se constituem de dados orais de uma criança brasileira de 5 anos de idade que adquire/aprende o espanhol em uma escola bilíngue PB-espanhol e de uma criança brasileira de 6 anos, filha de pai argentino e de mãe brasileira. Ambos os dados foram coletados a partir de atividades planejadas e propostas pelo interlocutor para estimular o uso do espanhol pelas crianças, língua não dominante no seio familiar. Os dados foram transcritos no programa CLAN, formato CHAT (MACWHINNEY, 2000) e analisados por uma tabela de categorias – EXCEL (BUENO, 2016) a partir da qual discriminamos três tipos de situações: conversa livre, situações planejadas e situações não planejadas. Apresentaremos a análise dos dados evidenciando as semelhanças e diferenças do uso e da omissão dos pronomes de 1ª. e 2ª. pessoas nessas situações e de que maneira o formato do jogo integrado ao gênero pedagógico nelas presente nos permite entender o posicionamento do eu-criança como sujeito discursivo, considerando a fala que lhe é dirigida e os contextos de aquisição/aprendizagem de espanhol no qual cada criança brasileira está inserida.

Palavras-chave: subjetividade, gênero pedagógico, formato do jogo, bilinguismo, aprendizagem

A relação exotópica do sujeito com o outro nas atividades textuais em livro didático

Autores: Myrian Conceição Crusoé Rocha Sales¹

Instituição: ¹ UFBA - Universidade Federal da Bahia

Resumo: A relação exotópica no processo de construção de sentidos considera o agir do sujeito caracterizado pelo ato responsável, havendo assim uma dimensão valorativa desse sujeito sobre seu próprio ato (estético). Portanto, os sujeitos (seja leitor ou autor) possuem dimensões valorativas e sempre respondem axiologicamente nas interações. Com base neste princípio de Bakhtin (2009, 2011), esta pesquisa apresenta a seguinte reflexão: se todo texto traz representações refratadas do mundo de um ponto de vista advindo da ação exotópica do autor, por outro lado, no momento em que o leitor passa a dialogar com esse texto, tomando a posição do outro, ocupa o espaço de “fora” de si e passa a refletir sobre as suas posições valorativas e as do autor, complementando-se com o olhar do outro (autor), retornando ao seu eu, tornando-se completo naquele momento. Diante dessa reflexão, investigou-se como os discursos ideológicos presentes nos textos são explorados pelos produtores dos Livros Didáticos (LD). Este estudo fundamentou-se no pensamento do Círculo de Bakhtin (2009, 2011), em Koch (2005, 2008), Marcuschi (2008) e Heine (2008, 2014) que darão subsídio ao pensamento sobre texto. Para esta demonstração, foram pesquisados três LD do Ensino Médio usados por professores e alunos durante o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: discurso ideológico, livro didático, relação exotópica, relação dialógica

A sintaxe da língua portuguesa e o objeto direto: uma perspectiva enunciativa

Autores: Fabíola Nóbrega Silva ¹, Ronilson Ferreira dos Santos ¹
Instituição: ¹ UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Resumo: A aglutinação sintático-semântico-discursiva se refere à união do complemento no verbo concebido pela Gramática Tradicional (GT) como intransitivo não havendo a ocupação do lugar de objeto. Todavia, em alguns momentos, tais verbos podem ser utilizados com o complemento no plano da sintaxe, materializando a desaglutinação sintático-semântico-discursiva. Esse processo é proporcionado por motivações de ordem enunciativa. Desta feita, nosso objetivo geral é verificar a desaglutinação sintático-semântico-discursiva em uma perspectiva enunciativa. Para tanto, lançamos mão da teoria proposta por Bakhtin/Volochinov (1981, 1926), Bakhtin (2003) e outros pensadores do Círculo de Bakhtin, observando a linguagem na perspectiva dialógica. Nosso corpus, portanto, foi composto por 6 (seis) reportagens impressas da Revista Veja, publicadas no período de 2012 a 2013 e pesquisadas no site < <http://veja.abril.com.br/acervodigital> > . Por fim, é possível afirmar que o verbo, visto pela GT como transitivo, é um caso de aglutinação sintático-semântico-discursiva, isto é, o objeto direto vem aglutinado no núcleo verbal não aparecendo materialmente no plano da sintaxe. Já o objeto direto interno configura uma desaglutinação sintático-semântico-discursiva, em outras palavras, o objeto vem materializado no plano da sintaxe. Na nossa concepção, esse fenômeno acontece por questões enunciativas, e, nas reportagens analisadas, verificamos a sua existência. Assim, acreditamos ter apresentado um novo olhar sobre a transitividade verbal.

Palavras-chave: enunciação, objeto direto, sintaxe da língua portuguesa

Análise dialógica do discurso estético: à imagem da Espanha – Murilo Mendes / Picasso

Autores: Maria Bernardete da Nóbrega ¹
Instituição: ¹ UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Resumo: Este trabalho se propõe a analisar o discurso estético no exercício intensivo de múltiplas leituras: poesia, pintura e outros gêneros. Objetiva compreender a densidade dialógica da poética de Murilo Mendes pela reenunciação de linguagens na ordenação plástica do verso e/ou do(s) discurso(s) estético(s). Esse gesto de leitura se orienta na perspectiva dialógica adstrita aos pressupostos formulados por Bakhtin/Volochinov (1981), Bakhtin (1981, 1997, 1998), Roudaut (1988), Cumming (1998), Cottington (1991), Walter (2002), dentre outros. As “Lições de Espanha” constituem-se no registro de uma profunda identidade de Murilo Mendes com o universo da produção espanhola. A análise do discurso estético compõe em sua dimensão metodológica a análise dialógica do discurso e a Gestalt do objeto – sistema de leitura visual da forma sobre a arquitetônica dos discursos literário e pictórico através de recortes, montagens, colagens – o poema, o quadro – modulados na ordenação plástica das linguagens. A nossa proposta é apreciar/apreender/ compreender esses movimentos discursivos que se enredam entre fronteiras para delimitar horizontes definidores do conjunto – de estudos, esboços, exercícios, séries. Delimitamos como *corpus* o Poema *Picasso*, de Murilo Mendes (1994) e a tela: *Natureza-morta com Palha de Cadeira*, 1911-1912 (fig. 33) de PABLO PICASSO. A obra *Tempo Espanhol*, pela sua plasticidade, apresenta uma arquitetônica complexa de vozes e imagens plurisseriadas em arte: arte espanhola catalogada em verso. Os artistas reacentuam seu dizer e fazer em cada modalidade estética – poesia (11 poemas) e pintura (76 telas), através de suas particularidades e singularidades, seu estilo, sua linguagem, portanto, enunciados confrontados entre si no limiar das fronteiras que ultrapassam o ver para além da palavra, da imagem, do traço, da linha, em direção ao *grande tempo*: Lições de Espanha.

Palavras-chave: análise discurso estético, poético, pictórico

Análise dialógica do discurso: interferência de estratégias linguístico-discursivas na autoria de textos monográficos

Autores: Irenilda Francisca de Oliveira e Silva ¹
Instituição: ¹ UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

Resumo: Muitas vezes, no ambiente acadêmico, percebe-se que no fio discursivo de muitos textos monográficos não se aclara a inscrição do sujeito como autor de sua produção acadêmica. Assim, determinou-se, como objetivo deste trabalho, a identificação do lugar discursivo que o sujeito-aluno ocupa em suas produções, verificando como esse lugar interfere na constituição de sua identidade como autor. Para isso, refletiu-se sobre os preceitos de Bakhtin no tocante ao dialogismo e alteridade, sujeito e autoria, visando ao aprofundamento da análise concernente à inscrição do discente como autor, além da observação de outros aspectos constituídos e estabelecidos na relação dialógica entre os sujeitos no ato da linguagem e presentes em produções monográficas. A metodologia adotada partiu de análises de textos discentes de final de curso, constituindo-se um corpus a partir da seleção de algumas monografias, em curso de Especialização, de uma Faculdade de Pernambuco, detectando, sob uma perspectiva enunciativo-discursiva, indícios de autoria no discurso, tais como: seleção lexical, representações sociais dos tópicos selecionados, escolhas dos recursos linguísticos, estilo, diferentes vozes sociais, representação de si próprio, singularidade de sua opinião e articulações discursivas promovidas. Como resultado, este trabalho, além de demonstrar a importância dos estudos bakhtinianos para análise de discursos acadêmicos, possibilitou evidenciar as reais condições de escrita nos meios educacionais, comprovando que o discente, inserido na cultura e no contexto histórico-social, revela em seu discurso a utilização de estratégias linguístico-discursivas, as quais podem ser indicativas de sua inscrição como sujeito-autor. A compreensão docente desse processo possibilita ao discente, por meio da refacção de seus textos, o entendimento das implicações positivas para a construção de sua identidade na ordem social na qual está inserido.

Palavras-chave: dialogismo, discurso acadêmico, autoria

Aprender a ensinar e ensinar a aprender

Autores: Maria Ieda Almeida Muniz ¹
Instituição: ¹ UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Resumo: Este estudo investiga a linguagem em situação de trabalho com objetivo de observar o gênero aula, colocando o aprendiz de professor como o elo entre alunos e saberes. Por meio desta pesquisa, o aprendiz de professor e os pesquisadores poderão refletir quanto aos procedimentos adotados na atividade de trabalho. Com base nisso, buscaremos responder ao seguinte questionamento: como se caracteriza o gênero da atividade do aprendiz de professor? Para isso, será caracterizado o gênero aula apresentando um resgate da teoria bakhtiniana valendo-nos de reflexões sobre gêneros do discurso. A partir do dispositivo teórico-metodológico de Bakhtin (1997), da Psicologia do trabalho com Clot (2007) e de reflexões dos estudos de trabalho e linguagem com Souza-e-Silva (2004), entre outros, analisaremos enunciados produzidos em trechos de aula e de discursos produzidos na autoconfrontação simples. Os recortes estudados evidenciam a preocupação do aprendiz em proporcionar aos alunos uma aula dialógica, na qual ele faz perguntas e dá espaços para que os alunos possam ler os textos em discussão, momentos em que o aprendiz faz uso de sua "autoridade" como professor da sala. Esse fato fica mais evidente se levarmos em consideração que a aula deve ser construída por meio de espaços interativos. Chegamos à conclusão de que o aprendiz de professor é dotado de qualidades e curiosidades que possibilitam um espaço reflexivo diferente daquele construído em relação aos profissionais que exercem essa profissão há muito tempo. Essas ações podem ser mais bem entendidas considerando que há no aprendiz a necessidade de aprender a ensinar e a de ensinar a aprender.

Palavras-chave: autoconfrontação, ensino/aprendizagem, gênero da atividade

Carnaval, axiologia e mídias sociais: os memes enquanto frestas da cosmovisão carnavalesca

Autores: Fernanda de Moura Ferreira ¹
Instituição: ¹ IFRN - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Resumo: As mídias sociais trouxeram consigo o surgimento e ascensão de enunciados relativamente estáveis, estando entre eles os memes, os quais desfrutaram de ampla circulação (devido a estar em

ambiente de propagação em massa - a internet) e adesão social em razão de seu tom humorístico, criativo e ágil, uma vez que são respostas imediatas a fatos cotidianos. Os memes, além de se apresentar como uma forma de tratamento bem humorada do cotidiano, expressam acentos de valor sobre temas diversos, pautados por elementos próprios da cosmovisão carnavalesca. Partindo da premissa de que todo enunciado carrega em si uma avaliação a respeito do mundo em que vivemos, de nossas relações e sobre tudo que se interpõe perante cada um de nós, esta pesquisa analisa dois memes que circularam na rede social Facebook, com o intuito de investigar a presença da cosmovisão carnavalesca, concluindo-se que o meme se comporta como uma “brecha” na realidade predominante, em virtude de apresentar elementos da concepção de mundo do carnaval, estando presentes especialmente o rebaixamento/profanação, as inversões, o livre contato familiar e o Realismo Grotesco. Para tanto, baseia-se nas reflexões feitas pelo Círculo de Bakhtin, utilizando as ideias de cosmovisão carnavalesca, axiologia e enunciado. Este trabalho está enquadrado na Linguística Aplicada de viés crítico e segue a metodologia qualitativa de linha interpretativista.

Palavras-chave: cosmovisão carnavalesca, axiologia, memes

Comentários (in)delicados: preservação das faces na escrita colaborativa de crônicas na EPTNM

Autores: Aurélio Takao Vieira Kubo ¹, Cláudia Mara de Souza ¹

Instituição: ¹ CEFET-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Resumo: A partir da análise de comentários deixados em crônicas em processo de edição no Google Drive, esta pesquisa tem como principal objetivo especificar os modos pelos quais as interações entre pares, obedecendo ao Princípio de Cooperação (GRICE, 1975), manifestam a polidez e realizam a preservação das faces (BROWN & LEVINSON, 1987). A partir de experiências anteriores em ambientes de escrita colaborativa (SOUZA & KUBO, 2016), havíamos observado que nem sempre a colaboração, inclusive por meio de comentários, faz-se de forma pacífica e cortês. Daí a necessidade de se encontrar formas de regular ou estabelecer uma etiqueta para este trabalho escolar. A análise se fez em um corpus de 122 crônicas produzidas por alunos do primeiro ano matriculados em três cursos técnicos ofertados na modalidade integrada de uma escola da rede federal de EPTNM. As crônicas integraram um conjunto de sequências didáticas realizadas com o fim de chegarmos à produção desse gênero e, em última instância, participarmos da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro (5ª edição). Inicialmente, os alunos foram organizados em trinta grupos e instruídos a ler e comentar os textos uns dos outros a fim de realizar a escrita colaborativa (LOWRY, CURTIS & LOWRY, 2004). Posteriormente ao término das produções finais, um questionário foi aplicado aos alunos para recolher subsídios sobre sua percepção do feedback recebido. Tais subsídios também integram nosso corpus. A pesquisa se justifica na medida em que um ambiente de escrita colaborativa poderá ser mais efetivo se o planejamento do seu uso incluir as interações entre alunos e levar em conta que nem todas elas favorecem o desenvolvimento da escrita.

Palavras-chave: crônica, escrita colaborativa, Faces, Google Drive, interação

Concepções e práticas de leitura e de escrita de alunos do ensino médio: um estudo de caso

Autores: Symone Nayara Calixto Bezerra ¹, Manassés Morais Xavier ¹, Maria de Fátima Almeida ¹

Instituição: ¹ UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Resumo: Objetivamos, neste artigo, relatar um estudo de caso oriundo das atividades proporcionadas pelo Projeto de Extensão “Lendo blogs políticos nas aulas de Língua Portuguesa do Ensino Médio” (PROBEX/UFCG/2014): uma intervenção didática realizada, de setembro a novembro de 2014, junto a alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma escola pública localizada na cidade de Campina Grande – PB. O projeto consistia na leitura de matérias jornalísticas, hospedadas em um blog pedagógico criado para este fim, referentes às Eleições 2014 para Presidente da República e Governo do Estado da Paraíba e na escrita de artigos de opinião com temática política. O intento do projeto recaiu na oportunidade de formação de sujeitos leitores e escritores crítico-responsivos. Neste sentido, especificamente para esta comunicação, analisamos as concepções e as práticas de leitura e de escrita sinalizadas pelos 16 alunos envolvidos no projeto através da resposta a um questionário aplicado no primeiro encontro da intervenção. Apoiamo-nos nas contribuições teóricas de Bakhtin (2015; 2013; 2010), Bakhtin/Volochínov (2009), Almeida (2013a; 2013b), Sautchuk (2003), dentre outros. Sobre os resultados, verificamos que as respostas dos alunos sobre leitura e escrita se aproximam de concepções dialógicas, entendendo-as, em algumas respostas, como atividades indissociáveis. No entanto, as práticas esboçadas pelos alunos ressoam, ainda, concepções de

leitura e de escrita unicamente com fins escolares, sem relacionarem à vida verbossocial, aos usos sociais e discursivos de linguagem.

Palavras-chave: Leitura, Escrita, Ensino Médio

Dilma e Temer nas capas da revista Isto é: uma reflexão dialógica

Autores: Ana Karla Alves de Menezes ¹

Instituição: ¹ UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Resumo: As capas de revistas, consideradas como gêneros discursivos, abrigam textos verbo-visuais, que constroem sentidos plurais, visando a persuasão do leitor/consumidor. O visual (as imagens), chamadas de formas sígnicas, são imprescindíveis para estabelecer uma relação de sentido no texto, já que ultrapassam os limites da metalinguagem. Além disso, a teoria bakhtiniana considera essa matéria sígnica como texto, como proporcionadora, também, de ressonâncias dialógicas (BAKHTIN, 2002). Corroborando com esse pressuposto, o presente trabalho visa, através das contribuições da Análise Dialógica do Discurso, discutir e analisar como se dá a construção de sentido no gênero capa de revista, a partir de informações nelas apresentadas, articulando as duas linguagens presentes nos enunciados. De forma mais pontual, pretende-se responder ao seguinte questionamento: como se estruturam as relações dialógicas presentes nas capas da revista Isto é, levando em consideração as identidades políticas – Dilma e Temer – e o enunciado “We want you”? Para isso, pretendemos apresentar discussões teóricas bakhtinianas sobre texto-enunciado e dialogismo. Para execução desta pesquisa, de cunho descritivo, com abordagem qualitativa, analisaremos duas capas da revista Isto é, do ano 2015, além de dois cartazes com o enunciado “We want you”, disponíveis na internet. Como aporte teórico, partimos da concepção de que a linguagem, para Bakhtin (2002), é heterogênea e polifônica, repleta de muitas vozes; contudo, essas vozes são possíveis de serem percebidas, surgem no enunciado em oposição ou em congruência às outras vozes, produzindo um efeito de apagamento e resignificação. Destacamos, também, Bakhtin (2003), Bakhtin/Volochinov (2006), para citar alguns dos principais. Nesse sentido, os enunciados em capas de revista também são polifônicos, uma costura de diversos discursos, já que podemos identificar o lugar social específico de cada discurso que está presente nessa materialidade. Dessa forma, toda linguagem utilizada na elaboração desses enunciados é provocadora de criar e recriar sentidos entre sujeitos políticos/sociedade.

Palavras-chave: capa de revista, gênero discursivo, dialogismo

Dissertação de mestrado: uma análise dialógica

Autores: Juscelino Pernambuco ¹ Camila de Araújo Beraldo Ludovice ¹

Instituição: ¹ UNIFRAN - Universidade de Franca

Resumo: Tem-se constatado em pesquisas que, mesmo em se tratando de cursos de pós-graduação, o movimento interpretativo de leituras dos alunos é precário e afeta a autoria de suas produções escritas. Nessas, os sujeitos e os sentidos são heterogêneos, constituídos por várias vozes sociais, culturais, históricas. Com base nisso, a proposta deste trabalho é investigar como se dá a escrita e autoria de alunos de Mestrado, mais especificamente, verificar o significado da escrita científica na perspectiva dialógica, as vozes e autoria na redação da dissertação, por meio da análise de uma dissertação concluída e verificar a construção e o gerenciamento da autoria em tal gênero. Como suporte teórico recorre-se às reflexões de Bakhtin e de estudiosos de sua obra, sobre conceitos tais como: relações dialógicas, enunciado, gênero, autor e autoria. Para o filósofo da linguagem, o diálogo fundamenta a linguagem em ato e funciona como uma réplica social. A análise dialógica do texto requer um esforço para compreendê-lo como um organismo vivo e atuante e, também, para vivenciá-lo. Sobre o texto científico pode-se dizer que é um tecido no qual várias vozes se relacionam e se cruzam, num contínuo diálogo entre textos e discursos, sendo seu produtor aquele sujeito responsável por articulá-las na construção de um projeto de dizer. Pretende-se comprovar que a Dissertação de Mestrado constitui um gênero do discurso e do texto, com características muito próprias e estrutura composicional definida as quais exigem do autor adequado domínio do gerenciamento de vozes e dos modos de citação do discurso alheio e posicionamento responsivo vinculado à natureza dialógica do dizer na construção do discurso acadêmico científico.

Palavras-chave: autoria, relações dialógicas, dissertação de mestrado

Educomunicação e ensino de leitura: questões teóricas, questões dialógicas

Autores: Manassés Morais Xavier ^{1,1}, Maria de Fátima Almeida ¹
Instituição: ¹ UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Resumo: A discussão que norteia este texto diz respeito a uma reflexão, de natureza bibliográfica, sobre o papel da Educomunicação no contexto da formação de sujeitos leitores crítico-responsivos diante de sua realidade social. Neste sentido, partindo do conceito desta área e de leitura como atividade dialógica de construção de conhecimentos, objetivamos dialogar sobre a importância de práticas educacionais para a construção de uma sociedade mais participativa e, como consequência, mais consciente. Isto porque a Educomunicação enfatiza a produtividade da utilização de meios da esfera midiática como suportes didáticos. A ênfase está na preocupação em desenvolver no aluno a capacidade de se posicionar criticamente diante da sua realidade social. Esta prática reforça a função pedagógica emitida pela produção de conteúdos informativos em textos midiáticos e estimula a formação de um sujeito cada vez mais reflexivo, intento principal da Educação. Do ponto de vista do aporte teórico, em se tratando de Educomunicação, nos baseamos nas contribuições de Drigo (2009), Gaia (2001), Xavier, Almeida e Nascimento (2015), Melo e Tosta (2008), dentre outros; no que se refere aos estudos dialógicos destacamos Bakhtin (2015; 2013; 2010a; 2010b), Bakhtin/Volochinov (2009), Almeida (2013), Sobral (2009), dentre outros. Do ponto de vista dos resultados, por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, as discussões presentes neste texto se constituem como relevantes no sentido de fomentarem ações pedagógicas que vão ao encontro de políticas de emancipação de sujeitos a partir de leituras dialógicas de gêneros inseridos em diferentes campos da comunicação discursiva.

Palavras-chave: educomunicação, análise dialógica do discurso, leitura

“Entre o sagrado e o profano”: relações dialógicas cômico-satíricas em sermões religiosos

Autores: Pedro Farias Francelino ¹
Instituição: ¹ UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Resumo: Os enunciados produzidos na esfera religiosa de uso da linguagem caracterizam-se, historicamente, do ponto de vista de seu conteúdo temático e construção composicional-estilística, pela pouca ou quase nenhuma abertura ao humor, à sátira, à ironia, primando quase sempre pelo comedimento, contenção, sobriedade. Entretanto, na contemporaneidade, é cada vez mais comum, em qualquer segmento do cristianismo (catolicismo ou protestantismo), encontrarmos elementos de risibilidade/comicidade em discursos produzidos em contextos enunciativos dessa esfera, de modo que a diluição entre as fronteiras do *sério-cômico* tem se tornado cada vez mais comum. Este trabalho objetiva refletir sobre a produção de sentidos em sermões produzidos por sacerdotes cristãos (padres e/ou pastores) em contextos de missa/culto, observando como se estabelece o posicionamento axiológico do sujeito nesse tipo de enunciado mediante a mobilização de um tom emotivo-volitivo (e valorativo) que congrega aspectos cômico-satíricos. A metodologia adotada é que se pauta pela análise dialógica do discurso, por meio da descrição, análise e interpretação dos enunciados do *corpus* da pesquisa, constituído por um conjunto de sermões orais produzidos por sacerdotes cristãos, católicos e/ou protestantes, disponíveis na internet (no *youtube* ou nos sites das instituições em que esses sujeitos atuam). A base teórico-metodológica que subsidia a análise é a Teoria Dialógica da Linguagem, depreendida dos escritos filosófico-linguísticos de Mikhail Bakhtin e Valentin Volochinov. Os resultados preliminares demonstram que o discurso religioso, contrariando toda uma tradição e situado em outro cronotopo, tem significativamente abrigado uma forma de comunicar-se marcada por acentos apreciativos e entonações avaliativas irreverentes, ou, para usar um termo bakhtiniano, marcada por uma palavra interiormente persuasiva, dada a infiltrações avaliativas por parte do falante, contribuindo para a emergência de uma nova forma de posicionamento axiológico.

Palavras-chave: humor, posicionamento axiológico, relações dialógicas, sermão religioso

Formação para o consenso: estilos de abordagem de textos jornalísticos em livros didáticos de português do período da ditadura militar

Autores: Pedro Henrique de Oliveira Simões ¹
Instituição: ¹ UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

Resumo: Situados no campo interdisciplinar da Linguística Aplicada, investigamos na presente pesquisa, que está em andamento, as abordagens de textos jornalísticos em livros didáticos de português (LDPs) das

décadas de 70 e 80 do século XX, período da ditadura militar no Brasil. Procuramos compreender como foram elaborados estilos de abordagens desses textos considerando o conjunto de interesses das esferas de atividades política, midiática e editorial nesse contexto sociopolítico, de desenvolvimento do capitalismo, no qual ocorreu o boom de concessões públicas a empresas de comunicação e a política de fabricação de livros didáticos. Para isso, analisamos os acentos apreciativos dos LDPs em suas contextualizações didáticas e seus blocos de atividades referentes a textos jornalísticos, tendo em vista as concepções de linguagem e sujeito subjacentes. O norte teórico-metodológico da investigação é embasado nas contribuições de Bakhtin e o Círculo (BAKHTIN, 1997, 2003; VOLOCHINOV, 2006), a fim de analisarmos o livro didático como um gênero do discurso (cf. BUNZEN e ROJO, 2005); ou seja, como uma produção autoral cujas escolhas estilísticas e composicionais concretizam projetos-de-dizer inscritos, axiologicamente, no plano dialógico. Tomamos como base, ainda, estudos de diversos campos que venham a contribuir com a construção de lentes analíticas considerando a complexidade ético-estética (portanto: discursiva, social, histórica, cultural e política) de nosso fenômeno: Sodré (1996), Fonseca (2004), Petitat (1994), Chervel (1990), Street (1984, 2014), Geraldi (1984, 1997, 2010), Soares (2002) Kleiman (1995), Rojo (2008, 2009), Rojo e Barbosa (2015), Rodrigues (2014), Batista (1998). Os resultados preliminares sugerem que os acentos apreciativos analisados são constitutivos de estilos de abordagem de textos jornalísticos, nas contextualizações didáticas e nas atividades dos LDPs, centrados no desenvolvimento de habilidades a partir de uma concepção transparencista de linguagem, contribuindo, a nosso ver, com a formação de um mercado consumidor da imprensa orientado para o consenso.

Palavras-chave: texto jornalístico, estilo didático, livro didático, ditadura militar

Gêneros discursivos em diálogos com as esferas jornalística, científica e pedagógica na revista *Língua Portuguesa*

Autores: Marilurdes Cruz Borges ¹

Instituição: ¹ UNIFRAN - Universidade de Franca

Resumo: O objetivo desta comunicação é apresentar parte da tese de doutorado intitulada *A seção o português é uma figura*, de Marcílio Godoi, em diálogo com gêneros discursivos nas esferas jornalística, científica e pedagógica. A pesquisa observa como o enunciado, instaurado na seção, dialoga com diferentes gêneros discursivos comuns a essas esferas de atividade e como esses diálogos respondem às práticas didático-pedagógicas no ensino de Língua Portuguesa e literatura, bem como aos valores ideológicos próprios do suporte – revista *Língua Portuguesa*. Esse periódico pretende ser um valioso instrumento de atualização de conhecimentos e de qualificação pedagógica, embora não perca seu caráter jornalístico. Na revista, temos a ênfase de que a língua, além de ser um instrumento da comunicação, é um universo amplo e acessível a todos. Questões sobre gêneros discursivos, diálogo, ato responsivo e esfera de atividade, apresentadas por Mikhail Bakhtin e demais integrantes do Círculo de Bakhtin, são fundamentos teóricos deste trabalho que tem caráter analítico-interpretativo. O corpus, constituído por quatro enunciados – título, fragmento literário, desenho e minibiografia – é ampliado pelo cotejamento de textos literários e críticos. Para desenvolver esse estudo, assume-se o papel ético de professor, de pesquisador e de linguista que procura reconhecer a realidade da linguagem, mas também oferecer novas formas de estudo do enunciado concreto, o qual é um enunciado-ação que envolve subjetividade, ética e evento.

Palavras-chave: diálogos, esferas de atividade, gêneros discursivos

Heteroglossia e processos de construção identitária: uma análise dialógica sobre o “popular” e a “tradição” a partir da obra de João do Vale

Autores: Benedita França Sipriano ¹

Instituição: ¹ UECE - Universidade Estadual do Ceará

Resumo: Este trabalho objetiva fazer uma análise dialógica do confronto entre diferentes vozes sociais nos processos de construção identitária e de produção dos signos ideológicos “popular” e “tradição”, a partir da canção de João do Vale e do discurso de mediadores culturais no contexto de configuração da Música Popular Brasileira (MPB), nos anos 1960 e 1970. Compõem o corpus da pesquisa canções selecionadas do disco “João do Vale, o poeta do povo” (1965) e textos publicados por especialistas e críticos de música. Para nossa análise, mobilizamos, em especial, os conceitos de dialogismo, enunciação, posicionamento axiológico e horizonte social de valores. O compositor maranhense João do Vale é apontado, por

estudiosos como Nêumane (1982), como um dos pilares da música nordestina, ao lado de Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro. Ganhou visibilidade no processo de configuração da MPB, sobretudo, com sua participação no “Show Opinião” (1964/1965), espetáculo considerado um marco da canção de protesto. A obra que reúne as canções em análise foi lançada em uma conjuntura na qual esse artista passava a se inserir no rol dos nomes da nascente MPB, em especial em sua vertente de crítica social. Destacamos, por fim, que, naquele contexto de emergência da canção de protesto, os sentidos de “popular” estavam muito relacionados a “conscientização política” e também a “classes subalternas”, “menos favorecidas”. A canção de João do Vale, nessa conjuntura, representa o “povo”, o locus de resistência. Há, portanto, naquele horizonte social - no nascente mercado de bens culturais de consumo - axiologias, valores que legitimaram a produção desses sentidos para a obra de João do Vale e garantiram o seu lugar no processo de configuração da MPB.

Palavras-chave: análise dialógica, João do Vale, MPB, popular

Língua e Linguagem em Bakhtin: em busca de definições

Autores: Karina Giacomelli ¹, Adail Sobral ²

Instituição: ¹ UFPEL - Universidade Federal de Pelotas, ² UCPEL - Universidade Católica de Pelotas

Resumo: Para além dos problemas de autoria, que não serão relevantes para este trabalho, cabe destacar que alguns estudiosos têm apontado semelhanças e diferenças na concepção de língua e de linguagem em textos escritos por Bakhtin e em textos escritos por Voloshinov, este um linguista da enunciação, aquele um filósofo. Daí resulta, segundo Faraco (2003), que ambos tivessem projetos intelectuais distintos: construir uma reflexão filosófica mais ampla e contribuir para a elaboração de teoria marxista da criação ideológica, respectivamente. Assim, não havia uma preocupação em definir língua e/ou linguagem, mas sim caracterizar seus objetos do ponto de vista de uma nova perspectiva de estudo da linguagem. Há, no entanto, por volta de 1925/26, o que Faraco aponta como uma espécie de “virada linguística”, fazendo com os textos posteriores de ambos se articulem em torno de um quadro conceitual sobre a linguagem - os de Voloshinov na metade da década de 1920 e os de Bakhtin na década de 1930 em diante. Com a dissolução do grupo, a reflexão construída coletivamente continua evoluindo por meio dos trabalhos de Bakhtin, complementando uma questão que aparecera esporadicamente e de modo incipiente nos seus primeiros textos. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo mostrar como se deu a evolução nos textos desse autor, comparando-se a reflexão sobre a linguagem que vai se (re)definido ao longo de seus escritos, permitindo depreender um conceito que se revela profícuo para a análise dialógica do discurso e, conseqüentemente, para o trabalho com os gêneros discursivos.

Palavras-chave: análise dialógica do discurso, Bakhtin, língua, linguagem

Língua e linguagem: uma proposta dialógica de integração

Autores: Adail Sobral ², Karina Giacomelli ¹

Instituição: ¹ UFPEL - Universidade Federal de Pelotas, ² UCPel - Universidade Católica de Pelotas

Resumo: Ao falar de neutralidade da palavra, Bakhtin diz que todas as palavras são valoradas nos discursos, estando disponíveis no inventário da língua para ser usadas na instauração de sentidos, para ser valoradas. Logo, as palavras na língua não têm um sentido dado, mesmo que tenham significações dicionarizadas, mas o adquirem nos contextos de uso, que envolvem a interação entre interlocutores específicos, nas várias esferas de atividade, via gêneros. Os contextos de uso podem fazer que uma palavra de significação negativa no dicionário adquira sentidos positivos. O foco é o locutor e seus interlocutores, as circunstâncias do dizer, o que envolve a negociação de sentidos. Assim, a relação enunciativa determina os sentidos possíveis e realizados. Considera-se assim, nesta proposta, que o sentido advém do discurso, não de forma independente da língua, mas também não restrito às significações. Claro que as significações podem ser mais ou menos cristalizadas, e claro que os locutores não desprezam sua experiência da língua. Mas as significações não são o fator determinante, ainda que sejam indispensáveis para haver sentidos. Logo, ainda se considerem diferentes acepções de uma dada palavra, a produção de sentidos mobiliza essas acepções para seus fins específicos. Pretendemos com este trabalho discutir parâmetros para uma abordagem que, partindo dos gêneros como o locus da produção de sentidos, considere a palavra no sistema da língua. Considerando enunciados efetivamente produzidos, essa proposta busca verificar como as significações na língua são usadas para instaurar sentidos.

Palavras-chave: Análise Dialógica do Discurso, Discursivo genérico, Linguístico-textual

O "ficwriter": comportamentos da categoria autor no ambiente cibernético

Autores: Anderson Guerreiro dos Santos ¹

Instituição: ¹ UEA - Universidade do Estado do Amazonas

Resumo: A investigação acerca da autoria tornou-se uma temática bastante recorrente nos estudos linguísticos, recebendo assim diversos tratamentos e análises, especialmente ao que concerne à categoria de autor em diferentes espaços e gêneros. Bakhtin, ao definir os gêneros discursivos como *tipo relativamente estáveis de enunciados*, destaca, assim, que todo e qualquer enunciado sempre possuirá uma determinada forma de autor (e de interlocutor), mesmo em se tratando de gêneros mais padronizados. Dessa forma, numa definição ampla, Bakhtin entende que autor é todo aquele que produz seu discurso nas diversas situações de comunicação, bem como aquele que molda o seu dizer de acordo com a posição ocupada em relação ao seu interlocutor. A partir deste lugar, o autor determina o gênero, a finalidade, o tom e o escrito do enunciado. Isso é o que vai determinar a forma de autoria daquilo que diz. Nessa perspectiva bakhtiniana, objetivamos neste trabalho analisar a posição e o tratamento dado à autoria no ambiente cibernético, especialmente no emergente gênero digital denominado *fanfiction*. Integrando uma grande rede de colaborações autorais, *fanfic* são narrativas ficcionais escritas por um ou mais fãs de produtos midiáticos, como filme, livros, desenhos, dos quais se apropriam de seus enredos e personagens para suas criações. Assim, observamos, nas pesquisas em vigência, que a figura do autor nesse gênero (os *ficwriters*) comporta-se com diversas faces e posições não manifestados em outros gêneros digitais, desempenhando papéis de editor, crítico, leitor, colaborador. Além disso, verificamos um autor menos preocupado com algum tipo de retribuição, reconhecimento ou *status* e mais concentrado nos internautas, seus interlocutores. Para a pesquisa, além das teorias de Bakhtin sobre autoria e gêneros discursivos, utilizamos, como aporte teórico, as contribuições de Foucault, Chartier e Barthes que relacionam e tematizam a figura do autor.

Palavras-chave: Ambiente Cibernético, Análise Dialógica do Discurso, Autoria, Fanfiction

O dialogismo bakhtiniano na linguagem imagética do gênero discursivo charge

Autores: Letícia da Silva Gonzaga ¹, Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa ¹

Instituição: ¹ UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, ² UERN - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Resumo: O presente trabalho objetiva analisar charges a partir da teoria enunciativa de Bakhtin e o Círculo, bem como investigar como se dá a apreensão das vozes sociais nas charges a partir das relações dialógicas e do discurso de outrem. Para tanto, partindo do pressuposto bakhtiniano de que o dialogismo é o modo de funcionamento real da linguagem e o princípio constitutivo do enunciado, ou seja, de que todos os enunciados na comunicação são dialógicos, buscaremos observar como os elementos linguístico-discursivos constituem os sentidos nas charges. Com relação à metodologia, caracteriza-se como uma pesquisa de natureza bibliográfica e de caráter interpretativo. O corpus coletado constitui-se de 02 (duas) charges retiradas do jornal Folha de São Paulo, as quais visam apresentar o diálogo entre elementos textuais e imagéticos. Dentre os aportes teóricos que subsidiam esta pesquisa estão os trabalhos realizados por Bakhtin (2010; 2011; 2016), Bakhtin / Volochínov (2014), Fiorin (2016) entre outros que também defendem o dialogismo como princípio fundador da linguagem. Sendo assim, discutiremos o dialogismo nas charges levando em consideração os conhecimentos prévios do leitor com o intuito de compreender o conteúdo subjacente à charge, pois a mensagem presente neste gênero é importante para que o leitor construa uma atitude responsiva. Portanto, esse trabalho possibilitou discutir sobre o dialogismo bakhtiniano na linguagem imagética do gênero discursivo charge como um componente fundamental para a construção de sentidos, uma vez que os discursos presentes nas charges se constituem a partir de outros já existentes. Desse modo, acreditamos que nesse contexto de uso da língua os sujeitos se organizam socialmente mostrando que o "eu" está sempre em relação com o "outro" através de relações discursivas, pois ao constituir um discurso e defender um ponto de vista os sujeitos estão sempre ancorados no discurso de outrem, constituindo assim a natureza dialógica da linguagem.

Palavras-chave: Charges, Dialogismo, Sentidos

O entrecruzamento de vozes na canção ideologia: a construção do sentido pelo processo dialógico

Autores: Ronilson Ferreira dos Santos ², Fabíola Nóbrega Silva ²
Instituição: ² UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Resumo: Este estudo situa-se no campo da linguagem, principalmente na relação com a construção do sentido a partir do entrecruzamento de vozes materializadas no texto, as quais compreendem uma atividade social, uma vez que é pela e na linguagem que o sujeito se constrói ideologicamente através da interação verbal. O objetivo principal é apresentar uma análise dialógica do discurso visando à construção do sentido, haja vista o cruzamento da voz do enunciador com outras vozes que ocorrem no texto-canção. Portanto, o corpus deste trabalho abrange a canção Ideologia, de Cazuza, como marca de um discurso ideológico que parte do contexto político e termina numa concepção individual. Para tanto, a teoria enunciativa de Bakhtin e o Círculo aponta categorias discursivas que alicerçam a discussão por meio da palavra enquanto signo ideológico de poder e de sonho, considerando também a situação extraverbal que envolve o enunciador na dialética entre o desejo e a realidade. Este estudo consentiu averiguar que a voz do poder é capaz de ressignificar o sonho através de uma ideologia (im)posta na consciência dos sujeitos diante de situações reais da vida que atravessam o tempo. Então, considera-se o processo dialógico centrado na palavra-signo como relevante na interpretação dos discursos que se cruzam no texto, pois é pelo cruzamento das vozes que o sentido se constrói e ultrapassa a melodia da canção.

Palavras-chave: Signo, Voz, Sujeito

O entrecruzamento de vozes na canção ideologia: a construção do sentido pelo processo dialógico

Autores: Fabíola Nóbrega Silva ¹, Ronilson Ferreira dos Santos ¹
Instituição: ¹ UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Resumo: Este estudo situa-se no campo da linguagem, principalmente na relação com a construção do sentido a partir do entrecruzamento de vozes materializadas no texto, as quais compreendem uma atividade social, uma vez que é pela e na linguagem que o sujeito se constrói ideologicamente através da interação verbal. O objetivo principal é apresentar uma análise dialógica do discurso visando à construção do sentido, haja vista o cruzamento da voz do enunciador com outras vozes que ocorrem no texto-canção. Portanto, o corpus deste trabalho abrange a canção Ideologia, de Cazuza, como marca de um discurso ideológico que parte do contexto político e termina numa concepção individual. Para tanto, a teoria enunciativa de Bakhtin e o Círculo aponta categorias discursivas que alicerçam a discussão por meio da palavra enquanto signo ideológico de poder e de sonho, considerando também a situação extraverbal que envolve o enunciador na dialética entre o desejo e a realidade. Este estudo consentiu averiguar que a voz do poder é capaz de ressignificar o sonho através de uma ideologia (im)posta na consciência dos sujeitos diante de situações reais da vida que atravessam o tempo. Então, considera-se o processo dialógico centrado na palavra-signo como relevante na interpretação dos discursos que se cruzam no texto, pois é pelo cruzamento das vozes que o sentido se constrói e ultrapassa a melodia da canção.

Palavras-chave: Signo, Voz, Sujeito

O gênero 'livro escolar de leitura' (1880 a 1915): forma, discurso e educação no ideal republicano

Autores: Raimunda dias Duarte ¹
Instituição: ¹ UFPA - Universidade Federal do Pará

Resumo: O final do século XIX trouxe grandes transformações sociais, políticas, econômicas, arquitetônicas e culturais ao Brasil. A Província do Pará se inseriu nesse processo, com a Era da borracha, que possibilitou o apogeu da Belle Époque na Amazônia. A elite brasileira, que queria modelar-se pela cultura francesa, considerada o berço da civilização, trouxe para a ordem do dia o ideal da criança civilizada, que deveria ser educada conforme a cultura europeia, representada principalmente pela França. E a melhor forma de disseminar essa ideologia era por meio da educação. O livro didático teve um papel fundamental nesse processo. O Compendio de Civilidade Cristã, livro escolar de leitura voltado para a educação cívica e cristã de meninos do ensino primário, foi um instrumento usado para disseminar os usos

e costumes franceses na Província do Pará. A obra, de autoria de Antonio de Macedo Costa, teve sua primeira edição publicada em 1880. Utilizo neste estudo a nova edição, publicada em 1915. Neste trabalho, analiso o conteúdo temático, a construção composicional e o estilo do Compendio, a fim de entender como as características físicas e o discurso do referido gênero atendem aos ideais republicanos de promover a instrução de meninos a partir de uma ideologia que legitima as ideias da elite brasileira/paraense. A orientação teórico-metodológica é a Análise Dialógica do Discurso (ADD). A análise do livro didático, em sua configuração física (materialidade física) e temática, a partir da perspectiva da ADD, nos ajuda a compreender a importância desta teoria/método para o campo da Educação Brasileira.

Palavras-chave: análise dialógica do discurso, livro escolar de leitura, educação cívica e cristã, civilidade, ideais republicanos

O gênero notícia política na web: definição, funcionalidade e uso de sintagmas nominais complexos

Autores: Lorena Cardoso dos Santos¹

Instituição: ¹ UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo: Este trabalho tem como objetivo investigar o gênero notícia política na web, utilizando exemplares de notícias disponibilizadas no site de notícias G1. Trata-se de um recorte dos estudos que vêm sendo desenvolvidos em meu doutoramento, cujo objetivo é realizar uma análise detalhada do gênero notícia política nos meios impresso e digital. O estudo parte da forma e chega à função, e utiliza o Sintagma Nominal Complexo como um de seus traços definidores. No sentido de tomar o SN como um dos parâmetros na caracterização dos gêneros, partimos para um exame de sua constituição e funções. Desse modo, a análise dos SNs foi feita em correlação com a constituição do gênero em estudo. Considera-se complexo o SN que possui mais de dois itens lexicais. É importante ressaltar que não só o uso de modificadores, Spreps e orações encaixadas podem ser considerados fator de peso no SN, mas também aspectos discursivo-funcionais, como o estatuto informacional (cf. Prince 1981, 1992). Outro fator analisado é a posição que o SN ocupa na sentença, pois segundo Wasow (1997), estruturas pesadas tendem a vir à direita do verbo, o que corrobora o “princípio do ponto de partida leve”, de Chafe (1987). Portanto, à luz do funcionalismo norte americano e das análises de gêneros (cf. Bakhtin 2003, Marcuschi 2008 e Paredes Silva, 2010 e 2012), pretendemos confirmar a hipótese de que existiria uma correlação entre o uso de SNs complexos e as sequências textuais, assim como com a constituição do gênero notícia política na web. Os SNs complexos são estruturas próprias da escrita mais planejada (Cf. Chafe, 1987), e o tempo de planejamento, no caso de uma notícia na web, tende a ser menor do que o de uma notícia impressa. É importante, portanto, refletir sobre como os suportes contribuem para a apresentação dos gêneros e se os suportes podem interferir na formação dos gêneros textuais.

Palavras-chave: Gêneros Textuais, Notícias na Web, Peso de Constituinte

“O jogo do pensamento”, de Vivina de Assis Viana: uma leitura bakhtiniana

Autores: Viviane Santiago Couto Rodrigues¹

Instituição: ¹ UNIFRAN - Universidade de Franca

Resumo: Este trabalho tem como tema a análise dialógica do romance infantil O jogo do pensamento de Vivina de Assis Viana, sob a perspectiva bakhtiniana do dialogismo e das relações dialógicas. Esse conceito é a chave da filosofia da linguagem de Bakhtin a qual tem como sustentação o diálogo em sentido amplo e recobre um universo de vozes sociais nas mais diversas relações. Com base nesse conceito, esse livro será analisado como um entrecruzamento de vozes que dialogam com outros textos, as quais evidenciam os valores e as crenças de uma determinada formação social. O objetivo da pesquisa é analisar o diálogo e as relações dialógicas que se travam no desenvolvimento da trama. O romance, constituinte do corpus desta pesquisa, será analisado sob o olhar bakhtiniano, que considerava que o gênero romanesco está inserido em uma estratificação interna da linguagem, revelando a diversidade social e a divergência de vozes sociais que ele encerra, como um fenômeno plurilinguístico, plurivocal e pluriestilístico. O que já se pôde descobrir com a análise, ainda em fase inicial, é que em O jogo do pensamento não é apenas a aventura exterior o que importa ao autor-criador, mas também uma viagem ao interior do herói em busca de desvendar seus questionamentos. O referencial teórico serão as reflexões de Bakhtin (1988, 1993; 2003; 2004) sobre o romance e o dialogismo bem como os estudos de comentadores de sua obra, tais como Brait (2005; 2010), Fiorin (2006) e Morson e Emerson (2008). A metodologia da pesquisa será de cunho bibliográfico com o estudo das reflexões bakhtinianas na tentativa de compreender e explicar o romance na sua dialogicidade.

Espera-se com esta análise comprovar que este romance não é só uma representação de si mesmo, mas também da cultura a que se vincula, tal como Bakhtin descobriu sobre o romance em geral.

Palavras-chave: análise dialógica, O jogo do pensamento, romance infantil

O pavão misterioso e a viagem da palavra: reflexões semiótico-estilísticas e dialógicas

Autores: Morgana Ribeiro dos Santos ¹

Instituição: ¹ UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, ² IBC - Instituto Benjamin Constant

Resumo: Este trabalho propõe uma análise do poema de cordel O Romance do Pavão Misterioso, de José Camelo de Melo Rezende, publicado em 1923, fundamentada em estudos estilísticos, semióticos e na perspectiva dialógica. O aparato teórico que sustenta esse estudo é constituído por textos de Simões (2009), Câmara Jr. (1978), Lapa (1982), Bakhtin (2000) e outros. Elegendo-se como ponto inicial da análise a observação dos substantivos e adjetivos escolhidos e empregados na construção do texto de José Camelo de Melo Rezende, examina-se o estabelecimento de dois recortes isotópicos: o da realidade objetiva e o do universo mágico que envolve o pavão misterioso como ser fantástico. Este segundo recorte isotópico é considerado como desencadeador do encantamento provocado pela história do pavão e como ponto de interseção no diálogo que o cordel em foco estabelece com um conto árabe de As Mil e Uma Noites e com a canção Pavão Misterioso, composta por Ednardo, na década de setenta. A seleção vocabular e o diálogo com outros textos contribuem para a riqueza sógnica do poema analisado, justificando seu lugar entre os clássicos da literatura popular, seus desdobramentos e sua atualidade. Pretende-se, com este estudo, contribuir para o ensino de leitura e para a valorização da literatura de cordel nas aulas de língua materna.

Palavras-chave: Pavão misterioso, literatura de cordel, estilística, semiótica, dialogismo

O tom valorativo em artigos de opinião: um estudo dialógico-discursivo

Autores: Maria de Fátima Almeida ¹, Manassés Morais Xavier ¹

Instituição: ¹ UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Resumo: O presente trabalho contempla um estudo dialógico do gênero discursivo artigo de opinião. Partimos do pressuposto de que os gêneros são tipos de enunciados relativamente estáveis, caracterizados por um conteúdo temático, uma construção composicional e um estilo. Fiorin (2008), ao comentar esta definição de gênero apresentada por Bakhtin, enfatiza o advérbio “relativamente”, mostrando que essa relatividade deve-se às transformações que o gênero sofre em sua historicidade e também à própria variação de suas características no enunciado concreto. Nas palavras de Bakhtin (2010, p. 262), “cada enunciado particular é individual, mas cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, os quais denominamos gêneros do discurso”. Sendo assim, os objetivos do trabalho são: a) discutir a relação entre língua, discurso político e mídia e b) analisar enunciados de dois artigos de opinião da Revista Veja a partir de duas concepções teóricas da Análise Dialógica do Discurso, a saber: a noção de gêneros do discurso e de tom valorativo. Para tanto, selecionamos um corpus de dois artigos publicados pela Revista Veja que exploraram o tema política. Sobre os resultados destacamos que os gêneros analisados são construídos por tons valorativos que, por se situarem historicamente e por, concretamente, convocarem sentidos, possibilitam a compreensão dialógica dos posicionamentos ideológicos do veículo de comunicação impressa aqui apresentado.

Palavras-chave: gêneros do discurso, tom valorativo, artigo de opinião

“O último papa”, de Luis Miguel Rocha: uma análise do autor pessoa e do autor criador na perspectiva bakhtiniana

Autores: Eliana Lucca Kabariti ¹, Camila De Araújo Beraldo Ludovice ¹

Instituição: ¹ UNIFRAN - Universidade de Franca

Resumo: Luis Miguel Rocha, autor da obra ficcional O último papa, narra em seu livro uma trama de investigação acerca da causa da morte do Papa João Paulo I, um suposto assassinato, pois o papa pretendia substituir membros importantes da curia romana por suspeitar de envolvimento com lavagem de dinheiro envolvendo uma loja maçônica. O autor mescla em seu livro, segundo suas explicações, personagens e acontecimentos “reais”, provocando assim, mistério em um assunto religioso e político já

bastante polêmico em todo percurso histórico da igreja católica. Diante disso, o livro brevemente descrito torna-se objeto de pesquisa deste trabalho e o plano de análise se apoiará substancialmente à metodologia qualitativa de revisão bibliográfica, acompanhada da aplicação de teoria analítica. O objetivo desta pesquisa é investigar como se manifesta, nos enunciados do livro, a relação entre autor pessoa e autor criador. Para se conseguir chegar aos objetivos propostos serão utilizadas as reflexões do filósofo russo Bakhtin, especificamente sobre os conceitos de autor e autoria, relações dialógicas e gênero. Para Bakhtin, o diálogo fundamenta a linguagem em ato e funciona como uma réplica social. O estudo dialógico do texto requer um esforço para compreendê-lo como um organismo vivo e atuante e, também, para vivenciá-lo. Há, segundo o filósofo, duas categorias de autor e deve-se fazer uma distinção entre elas: autor-pessoa, que é a pessoa física, que cria o conteúdo a ser verbalizado, quem cria o texto e o autor-criador, que não necessariamente é o mesmo autor que escreve ou fala, mas assim aquele que está de fora dos enunciados, usando sua própria axiologia, e os constrói com um olhar de fora, conforme intenções predeterminadas e o estilo de cada gênero. A partir das análises espera-se poder compreender como o autor pessoa e o autor criador se manifestam no texto para criar os sentidos.

Palavras-chave: Autor e autoria, Relações dialógicas, Gênero

Para inglês ver: o trabalho do professor e a terceirização do ensino de língua estrangeira nas escolas públicas do município do Rio de Janeiro

Autores: Nathália da Silva de Oliveira ¹
Instituição: ¹ UFF - Universidade Federal Fluminense

Resumo: A pesquisa, em andamento, insere-se no âmbito dos estudos da linguagem e está fundamentada nos pressupostos teóricos da Análise do Discurso de base enunciativa, na qual a enunciação é entendida como a apropriação da língua “por um ato individual de utilização”, sendo o enunciado, o produto dessa ação do homem no mundo (BENVENISTE, 1989). O trabalho tem como foco o papel do professor de Língua Estrangeira (LE) no âmbito escolar e a terceirização do ensino de Inglês nas escolas da Rede Pública Municipal do Rio de Janeiro. Em virtude do Projeto Rio Criança Global, criado em 2009 pela Secretaria Municipal de Educação, o trabalho do professor de língua Inglesa vem sendo apagado, uma vez que o projeto conta com a “parceria” de uma tradicional escola de idiomas que elabora o material didático a ser trabalhado durante as aulas. O objetivo deste trabalho é: a) Promover o debate acerca das políticas públicas adotadas pela Secretaria Municipal do Rio de Janeiro referente ao Projeto Rio Criança Global; b) Refletir sobre o papel do professor a partir deste contexto; e c) Verificar como o trabalho do professor vem sendo apagado, através deste processo de terceirização, no âmbito escolar. A partir do exposto, chegamos aos seguintes questionamentos desta pesquisa: Como o papel do professor é construído discursivamente nos documentos referentes ao programa Rio Criança Global? Quais os valores que circulam nestes diferentes discursos? E por fim, como se dá o apagamento do trabalho dos professores? Este trabalho busca contribuir não apenas ao processo de ensino-aprendizagem da língua Inglesa, mas, sobretudo, na formação dos professores e o papel social que este exerce dentro da escola.

Palavras-chave: enunciação, trabalho do professor, terceirização

Paródia e carnavalização em memes "Fora Temer": analisando a liquidez discursiva do século XXI

Autores: Rossana Martins Furtado Leite ^{2,4}
Instituição: ² UFES - Universidade Federal do Espírito Santo, ⁴ FESVV - Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha

Resumo: Segundo Bauman (2001), vivemos em tempos líquidos. Partindo desta concepção, esse estudo visa a compreender a nova cultura discursiva surgida a partir do século XXI. Os discursos preenchem rapidamente vários espaços, tomam formas variadas nas mídias e redes sociais; tempo e espaço parecem não intimidá-los e, rapidamente, alcançam quase todos lugares; tão rapidamente como surgem, também se esvaem e dão espaço para outros discursos. Proponho chamar esses movimentos de liquidez discursiva. Essa dinâmica nos faz refletir sobre a produção e a circulação discursiva do século XXI. Tomaremos aqui como recorte de análise três memes sobre o tema “Fora Temer” que circulam nas redes sociais. A carnavalização, o dialogismo e a paródia, conforme propostas pelo círculo de Bakhtin em suas obras, e a ironia a partir dos estudos bakhtinianos de Brait (1996), nos auxiliarão como parâmetros de análise. O que percebemos, salvo as devidas proporções, é que as redes sociais parecem permitir que uma segunda vida,

não-oficial (BAKHTIN, 2013), pode ser vivida como na praça pública contemporânea. O gênero meme tem características muito peculiares devido à variedade de formas nas quais ele pode se materializar com diferentes projetos de dizer (BAKHTIN, 2010). Os resultados ora aqui apresentados nos levaram a considerar que, a partir de um tema do âmbito político que é tão sério como a legalidade ou não do empossamento presidencial e que, tempos atrás, circularia apenas nas mídias jornalísticas e em locais mais “politicizados”, hoje se espalha pela sociedade, que acaba por participar do debate de forma carnavalizada.

Palavras-chave: liquidez discursiva, meme, carnavalização, paródia

Por uma análise dialógica do discurso aplicada a práticas didáticas de ensino de português para estrangeiros

Autores: Juciane dos Santos Cavalheiro ¹, Aline Cristina Oliveira das Neves ¹

Instituição: ¹ UEA - Universidade do Estado do Amazonas, ² UEA - Universidade do Estado do Amazonas

Resumo: A presente comunicação tem por objetivo expor práticas didáticas experimentais de leitura e produção textual da língua em uso, aplicadas a estudantes estrangeiros, sobretudo, mestrandos e doutorandos, vindos para o Brasil através do Programa de Alianças para Educação e Capacitação (PAEC), da Organização dos Estados Americanos e do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, concebidas estas a partir da perspectiva dialógica, conforme compreendida por Bakhtin, em associação à prática de ensino-aprendizagem. Os gêneros discursivos, já presentes há algumas décadas como proposta concreta de articulação científica para aulas de língua portuguesa, exercem um papel fundamental no processo de interação: conforme Bakhtin (2016), se a cada vez que enunciássemos, oralmente ou por escrito, tivéssemos de construir os nossos enunciados pela primeira vez, a comunicação verbal seria praticamente impossível. Desta forma, faz-se necessário considerar a natureza social e dialógica dos gêneros, tendo em vista que “o indivíduo atua como parceiro do diálogo”, pois “seu pensamento se forma para os outros e não para si mesmo” (BAKHTIN, 2016, p. 143). Pautado numa concepção de estudo focada nos gêneros discursivos, o ensino-aprendizagem da língua portuguesa se apresenta como uma importante metodologia a ser considerada, tendo em vista que, em qualquer interação, se elege determinada forma de enunciado. Neste estudo, trataremos, portanto, bases teórico-metodológicas, alicerçadas na análise dialógica do discurso, de práticas didáticas de atividades de leitura e produção textual em língua portuguesa. Ao que se refere às práticas didáticas produzidas a intercambistas, estas objetivam – além de prepará-los para a prova do CELPE-BRAS – torná-los aptos a ler e a escrever, com proficiência, gêneros discursivos na língua objeto do presente estudo. Em nossas conclusões, constataremos que uma prática didática centrada na língua em uso pode contribuir, efetivamente, para o ensino-aprendizagem utilizado na formação de estudantes estrangeiros, de modo a torná-los seres ativos da e na linguagem.

Palavras-chave: análise dialógica do discurso, Bakhtin, ensino de língua em uso, gêneros discursivos, português para estrangeiros

Um encontro dialógico entre Bakhtin e o cinema

Autores: José Luciano Marculino Leal ¹, Maria de Fátima Almeida ¹

Instituição: ¹ UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Resumo: Este artigo se orienta pelas contribuições da Análise Dialógica do Discurso (ADD) e se debruça sob a concepção de que a linguagem humana, compreendida como atividade social, é um meio pelo qual os indivíduos interagem uns com os outros, já que “os signos só podem aparecer em um terreno interindividual” (BAKHTIN/VOLOCHÍNOV, 2009, p. 35). Desse modo, este trabalho visa promover, pela dialogicidade, um estudo teórico que traz à tona a discussão a relevância dos conceitos mobilizados por Bakhtin para a análise do cinema. Neste sentido, refletiremos sobre as contribuições da ADD, sobretudo seu método sociológico, para a abordagem do cinema. Desta forma, convocamos as contribuições de Brito (2006) quando organiza a compreensão da adaptação do texto cinematográfico a partir operações categoriais específicas. Nestes termos, lendo a Sétima Arte como um campo de comunicação discursiva, o método sociológico procura integrar a obra artística a uma situação extraverbal ideológica e susceptível a avaliações, a pontos de vista. No que tange ao cinema, encontramos nessa linguagem, em consonância com o pressuposto bakhtiniano de caráter da interação autor – personagens, contido em Estética da Criação Verbal (BAKHTIN, 2010a, p. 159), a concepção de que todos os envolvidos na produção cinematográfica, desde iluminação, direção, atuação e o estilo visual, são contadores do verdadeiro protagonista cinematográfico, a história, captada na narrativa fílmica. Do ponto de vista dos resultados,

destacamos que este trabalho cumpre com a função de fomentar discussões que legitimem a ADD como uma proposta teórico-metodológica eficaz na abordagem de textos cinematográficos.

Palavras-chave: análise dialógica do discurso, cinema, dialogicidade

Caderno de resumos do X Congresso Internacional da ABRALIN – Pesquisa linguística e compromisso político. / Organizadores: Anabel Medeiros de Azerêdo; Beatriz dos Santos Feres; Patrícia Ferreira Neves Ribeiro; Roberta Viegas Noronha; Silmara Dela Silva. Niterói: UFF, 2017.
Disponível em: <<http://abralin.org/congresso2017/programacao-1?prog=simposios>>.